

Audiência pública discute destino do local

Assunto:

Notícias



Audiência pública discute destino do local

Com o objetivo de conhecer o projeto apresentado à

Prefeitura para o espaço ocupado pelo Mercado Distrital do Cruzeiro, que consiste na criação de um complexo composto por dois hotéis, shopping center, centro gastronômico e estacionamento com 2 mil vagas, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário realizou audiência pública nesta terça-feira, 1º de março. A iniciativa foi do vereador Arnaldo Godoy (PT).

Segundo o secretário municipal adjunto de Gestão Administrativa, Hipérides Ateniense, tornou-se necessário encontrar um novo destino para o Mercado Distrital do Cruzeiro, a exemplo do Barroca e do Santa Tereza, já que estes espaços perderam importância desde que a função de abastecimento vem sendo ocupada por supermercados e sacolões.

Com a desvalorização da função original, foi proposta a implantação do complexo empresarial no local. Entretanto, Ateniense ressaltou que a Prefeitura não aprovou o projeto, que está em fase de estudos técnicos realizados por uma consultoria. O secretário lembrou que, após a avaliação do projeto, o Executivo ainda é obrigado a consultar a população e realizar audiência pública para discuti-lo.

A presidente da Associação do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), Claudia Pires, ficou feliz com o posicionamento da Prefeitura. "Sinto-me aliviada ao tomar conhecimento de que o Executivo ainda está avaliando o projeto, que por sinal trará enormes impactos, não só ao trânsito local, mas à própria Lei de Uso e Ocupação do Solo", disse.

Revitalização

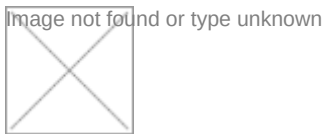
O presidente da Casa, Léo Burguês (PSDB), fez coro aos pedidos dos moradores para que o Mercado seja revitalizado. "É um patrimônio de Belo Horizonte, um dos poucos locais de convívio que sobraram na nossa cidade", afirmou.

Endossando as palavras do vereador, o presidente do Sindicato dos Arquitetos (SINARQ), Eduardo Fajardo, exaltou que

“O Mercado do Cruzeiro tem um valor histórico, social, cultural e arquitetônico importantíssimos para a cidade, e por isso mesmo deve ser preservado”.

Para a presidente da Associação dos Moradores do Bairro Cruzeiro, Patrícia Caristo, a audiência atingiu seu objetivo. Para ela, após o vereador Arnaldo Godoy encaminhar o diálogo entre Prefeitura e população, os moradores da região estão sendo ouvidos. “O Mercado está passando por dificuldades, sim, mas nenhum morador quer abandoná-lo. Pelo contrário, queremos revitalizá-lo, torná-lo ponto turístico da cidade, uma vez que ele pertence à população e não à

iniciativa privada”, afirmou Patrícia.



Os vereadores Tarcísio Caixeta (PT), líder do governo da Casa, e Adriano Ventura (PT) concordam com a importância do Mercado, mas defenderam a postura de que é preciso haver crescimento, de maneira responsável. “Precisamos discutir a área como um todo, levando em consideração o sossego dos moradores e a preservação do local”, disse Caixeta.

[Assista a reportagem da TV Câmara](#)

Projetos aprovados

Além da audiência pública, a Comissão apreciou dois projetos de lei na reunião desta terça-feira. Em 1º turno, foi aprovado o PL 1364/10, de autoria de vários vereadores, que trata sobre a Política Municipal de Implementação de Áreas de Revitalização Econômica no Município. O PL 1329/10, de autoria de Wagner Messias “Preto” (DEM), que autoriza a inscrição de dois motoristas auxiliares no serviço de táxi, foi aprovado em 2º turno.

Superintendência de Comunicação Institucional
